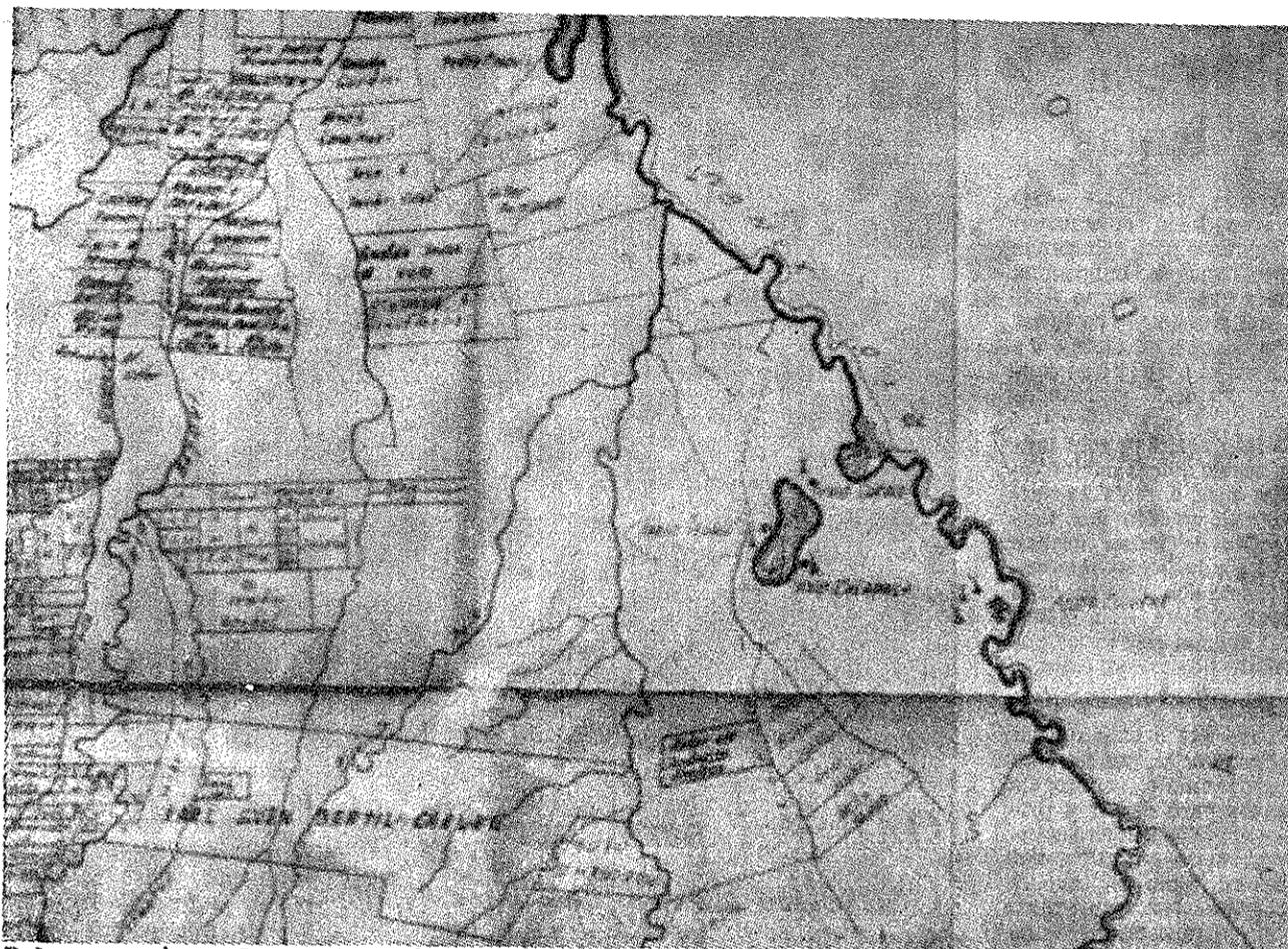


# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: PIX - Terra  
 Data: 29.09.73 Pg.: 541



Pelo mapa à venda em Cuiabá, a margem esquerda do Xingu, terra dos índios, está loteada

### JB 29/09/73

# Funai nega loteamento no Xingu e CNBB mostra mapa

Brasília (Sucursal) — A Funai negou ontem em nota oficial a denúncia de que o Parque Nacional do Xingu está totalmente loteado por elementos inescrupulosos que contam com o apoio de cartórios de Mato Grosso para regularizar títulos de posse. A denúncia foi feita pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) da CNBB.

O presidente do Cimi, Padre José Vicente César, repetiu a denúncia, exibindo mapas de confecção recente vendidos em Cuiabá pela empresa Aramis Bucair. O caso trouxe à tona a crise entre a Igreja e a Funai, que, para tentar resolvê-la, está convidando missionários a um encontro nacional nesta Capital em novembro.

#### DENÚNCIA DESPREZADA

O Padre José Vicente César disse ontem que o sertanista Orlando Vilas-Boas, diretor do Parque Nacional do Xingu, não foi informado pela direção da Funai sobre a gravidade do problema do loteamento da reserva indígena. Afirmou que a venda dessas terras está sendo processada atualmente e os mapas mostrando as regiões indígenas já alienadas podem ser adquiridos facilmente em Cuiabá.

Com base em seus títulos de

posse, disse o padre, fazendeiros, colonizadores e grileiros estão na iminência de invadir a área da reserva para ocupar as glebas de que se julgam proprietários.

Acrescentou que a situação já tinha sido relatada oficialmente pelo secretário-geral do Cimi, Padre Egidio Scwaiden, à direção da Fundação Nacional do Índio, "que desprezou a denúncia." Por isso decidiu publicá-la no boletim oficial do Cimi, que circula entre os missionários brasileiros e no exterior.

#### CONTRADIÇÃO A DECRETOS

A denúncia da CNBB, sob o título *O Parque do Xingu Está Loteado*, diz que "são os mapas que vêm orientando não apenas os fazendeiros na ocupação sistemática da região, senão também os cartórios que dão forma legal aos títulos de posse em contradição com os decretos presidenciais."

O Cimi está organizando para o dia 6 de outubro um encontro em Brasília de dirigentes missionários, que deverá contar com a presença do presidente da CNBB, D. Aloísio Lorscheiter, para examinar o problema do loteamento do Xingu e ainda ocupações de terras na área do Aripuanã, onde habitam os cinto-largas.

A nota oficial divulgada ontem pela Funai é assinada pelo seu assessor de relações públicas e diz, na íntegra:

"A Funai esclarece que não têm qualquer fundamento notícias veiculadas pelos jornais a respeito do loteamento do Parque Nacional do Xingu.

Aquela área, hoje mundialmente conhecida, onde vivem 15 tribos indígenas assistidas pelo órgão, é ocupada pelos índios xinguanos desde os tempos mais recuados, estando amparada desde a Constituição de 1934,

Antes, outros diplomas legais já asseguravam a posse daquelas terras aos seus legítimos moradores, os índios.

A Funai, desde que foi criada, jamais expediu qualquer certidão que não fosse negativa a respeito da situação do Xingu e de outras terras ocupadas por índios. Por outro lado, não está existindo e jamais existiu, desde a criação do Parque em 1961, qualquer problema relacionado com as referidas terras.

Todo e qualquer título de propriedade porventura existente é nulo de pleno direito, de conformidade com o parágrafo 1.º do Artigo 198 da Constituição."